

Faltam executivos com mentalidade global, diz pesquisa

REPORTAGEM LOCAL

A Fundação Instituto de Administração (FIA), em parceria com a Thunderbird Global School of Management, sediada nos Estados Unidos, promoveu no Brasil uma pesquisa inédita sobre o perfil dos executivos que lideram equipes regionais e globais. O Global Mindset Inventory avalia o capital intelectual, psicológico e social do administrador e o direciona para o aperfeiçoamento de suas competências. A pesquisa, pioneira no Brasil, constatou que comparados a mais de 6 mil entrevistados em todo o mundo, os executivos alunos e ex-alunos do MBA Internacional da FIA tiveram avaliações acima da média.

Para o professor Alfredo Behrens, pesquisador do Programa de Estudos do Futuro (Profuturo), da FIA, este estudo é importante para se entender a competência internacional dos executivos e suas habilidades em lidar com o desconhecido. "Avaliamos os profissionais com responsabilidades internacionais, a fim de destacar suas competências e trabalhar os pontos a serem melhorados para que, com isso, sejam eficazes em suas funções, evitando aprenderem por tentativa e erro", comentou.

A pesquisa revelou que os brasileiros tiveram notas elevadas nas três categorias avaliadas: psicológico, social e

capital intelectual, este último com diferença estatisticamente significativa da média global.

Segundo Behrens, esse diagnóstico demonstra o excelente nível dos executivos brasileiros. "Observamos com estes resultados iniciais de pesquisa que os executivos do MBA Internacional da FIA, avaliados no estudo, têm grande capacidade de integração social, o que é extremamente necessário em um líder regional e global", complementou.

Oferta e demanda — O acadêmico ainda completa que embora possa se dizer que os executivos formados pelo MBA Executivo Internacional

da FIA sejam — quanto à mentalidade global — em média iguais ou melhores do que os MBAs estrangeiros; faltam profissionais com essas qualificações no mercado nacional. "Apesar de nossos executivos estarem preparados para funções globais, os números são pequenos diante da necessidade do país."

No MBA Executivo Internacional da FIA, o mais antigo do Brasil no seu gênero, estudaram desde 1993 cerca de 1,280 mil alunos, dos quais 1,080 mil foram aprovados, em uma média de cerca de 65 MBAs formados por ano que estudam estratégia global e tem aulas em países com China, EUA e

Inglaterra e França. Considerando que os melhores MBAs concorrentes que incluem estudos internacionais obrigatórios contam com turmas de apenas 12 a 20 alunos por ano, a oferta total destes executivos seria inferior a 100 por ano, um número insatisfatório para suprir a necessidade de internacionalização de empresas de grande porte no Brasil. A falta se evidencia no "aquecimento" do mercado de empresas que fornecem serviços de recrutamento de executivos talentosos.

"A escassez de executivos com mentalidade global é um entrave ao desenvolvimento do Brasil. Isto nos faz repensar em formas para suprir essa carência como mais cursos de curta e

longa duração, abertura de vagas para executivos estrangeiros no país, dentre outras medidas", argumentou. A FIA tem respondido a este desafio, criando um MBA Internacional em inglês, em versões *part-time* e *full time*, que já atraiu alunos de mais de 12 outros países para estudarem no Brasil. Inclusive Behrens ainda afirma que precisamos reforçar a formação humanista dos nossos executivos para oferecermos ao mercado talentos com uma formação mais completa, que contribui à formação de juízos mais corretos e que facilita, à luz dos outros, a legitimidade dos conhecimentos técnicos que os alunos aprimoram durante o nosso MBA.